



# **Plano de Atividades**

## **Ano 2017**

# 1. Preâmbulo

Temos consciência da forte responsabilidade que é dirigir a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), onde são criadas enormes expectativas para o seu futuro, tendo em conta as problemáticas ambiental e social que o país e o mundo enfrentam.

É nosso objetivo para o ano 2017, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais de forma a proporcionar a concretização das propostas aqui apresentadas, de acordo com as linhas de intervenção da associação, assentes em quatro eixos principais: reforçar a comunicação com os associados e a comunidade em geral; fortalecer a cooperação com os países lusófonos; consolidar o trabalho dos núcleos regionais e de aproximação aos atores locais da Educação Ambiental; promover parcerias e a participação em redes que fortaleçam o campo da Educação Ambiental.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA será dar continuidade à atividade desta associação de uma forma transparente e democrática, respondendo às propostas dos seus associados e tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Plano de Ação que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no percurso de 25 anos da associação para dotar a mesma dos meios adequados, de forma a darem suporte às iniciativas propostas pelos associados e pela direção, grupos de trabalho, núcleos regionais.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva obrigamo-nos a contribuir para uma dinâmica que ajude a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Pretende-se que os resultados das diferentes atividades da associação que passam, nomeadamente, pela formação, realização de eventos académicos, científicos, sociais e culturais no âmbito da educação ambiental, possam ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

## 2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar as áreas de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos e delegações regionais da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

### **3. O que nos propomos fazer** **Eixos prioritários de atuação** **2017**

## 3.1. Funcionamento

### Secretariado - Pessoal

Conforme os Estatutos, "o exercício de funções nos Corpos Sociais é gratuito, mas as despesas eventualmente decorrentes do mesmo são suportadas pela ASPEA".

De forma a assegurar o funcionamento da associação o secretariado da direção nacional deverá continuar a ser assegurado por um assalariado, com contrato, de forma a criar estabilidade de ambas as partes. A ASPEA poderá integrar outros assalariados a termo certo e estagiários curriculares ou profissionais de acordo com as suas necessidades para apoio à execução de projetos e/ou para secretariado da associação.

De forma a assegurar o funcionamento do Projeto Rios este deverá ser assegurado por um coordenador nacional, com contrato a termo certo, de forma a criar estabilidade de ambas as partes. O Projeto Rios poderá integrar formadores, monitores, estagiários e voluntários de acordo com as suas necessidades para apoio à execução das atividades desenvolvidas, tendo em consideração que em algumas situações estas funções serão pagas com as verbas previstas para a atividade.

O Grupo de Trabalho do Projeto Rios tem uma coordenação nacional que deve em articulação com a direção, devendo o seu funcionamento seguir as orientações do regulamento interno.

O Núcleo dos Açores, em 2017, conta com o apoio da Comissão Instaladora constituída pelas seguintes associadas: Bela Dutra, Susana Garcia e Maria José Gonçalves. Estão a par de todos os assuntos do núcleo elementos da Direção Joaquim Pinto e Carla Gomes.

O Núcleo de Aveiro está a ser assegurado pelos elementos da direção, por um colaborador com Contrato de Emprego de Inserção (CEI), por um elemento com contrato a termo certo de meio ano e por um elemento com estágio Reativar de meio ano.

O núcleo de Bragança, conta com uma Comissão Instaladora, constituída por um coordenador Paulo Mafra e por Fernando Vilela, Miguel Monteiro e Rui Fernandes.

O núcleo de Lisboa assegura o secretariado de direção e secretariado e gestão do Núcleo.

O núcleo de Viseu conta com um coordenado Jorge Loureiro, uma vice-coordenadora Carla Ferreira, Sara Henriques, Gabriel Silva, Diana Marques, Ana Simões e Leonel Pires.

## **Contabilidade**

As tarefas de recolha, separação, lançamento, reconciliação e arquivo dos documentos da contabilidade da sede e de todos os núcleos, continuarão a ser asseguradas pelo secretariado como acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rubricas, continuarão a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório de Gestão a apresentar pela associação no fim de cada exercício, terá por base esses mapas contabilísticos.

As tarefas de recolha e de organização dos documentos da contabilidade serão asseguradas pelo coordenador de cada Núcleo e pelos coordenadores de projetos.

A contabilidade do Projeto Rios continuará a ser assegurada pelo secretariado/coordenadora, tendo como tarefas a organização, lançamento e registo contabilístico no respetivo mapa mensal.

## **Associados**

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual continuará a ser tarefa que só com o persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, poderão ter sucesso. Todos os associados contarão com a disponibilidade da Direção para a promoção e partilha do trabalho produzido na área da educação ambiental. Desta forma a atualização permanente do ficheiro de associados continuará a ser prioritária.

## **Instalações**

As instalações ocupadas pela associação (sede e núcleos), continuarão a ser cedidas por Instituições privadas ou públicas, não se prevendo qualquer alteração. A Direção promoverá o estabelecimento de protocolos com as respetivas entidades, onde e quando se considerar existirem condições para tal.

O núcleo dos Açores encontra-se instalado Centro Associativo Manuel de Arriaga Rua Cônsul Dabney – Edifício da Escola EB1 /JI, Horta, Ilha do Faial.

O núcleo de Aveiro encontra-se na Praça da República, no Edifício Fernando Távora, sala 5-8, centro de Aveiro.

O núcleo de Bragança encontra-se instalado no edifício Junta de Freguesia de Mós.

O núcleo de Lisboa encontra-se no Centro Associativo do Calhau, no Parque Florestal Monsanto (Lisboa).

O núcleo de Viseu está sem instalações definidas. Aguardam decisão da Câmara Municipal de Viseu para cedência de espaço, provisoriamente foi cedido o auditório da Junta de Freguesia de Viseu para uma reunião semanal que acontece à quinta-feira ao final do dia.

A coordenação do Projeto Rios encontra-se sediada no núcleo da ASPEA – Aveiro, Praça da República, Edifício Fernando Távora, 3.º andar, sala 5 – 8, 3810-156 Aveiro. Contudo, o PRios está em fase de processo o estabelecimento de um protocolo com a Universidade Fernando Pessoa no Porto, para cedência de uma sala que o coordenador nacional utilizará para as suas funções, pelo menos, alguns dias por semana.

### **Acervo**

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados em benefício do desenvolvimento de estudos e projetos de Educação Ambiental. Sempre que devidamente justificado e enquadrado por projetos poderão ser adquiridos equipamentos para dar apoio à atividade da associação.

## 3.2. Relações Institucionais

### Representações

Num mundo globalizado é cada vez mais importante estabelecer/estretar relações institucionais, pelo que consideramos estratégico encontrar disponibilidade por parte dos órgãos da direção para representarem a associação junto de entidades governamentais, associações sectoriais, meios de comunicação social e articular a sua ação num clima de cooperação e boa vontade com os parceiros sociais e institucionais.

### Parcerias com organizações e instituições

Ao nível das relações institucionais pretende-se desenvolver um conjunto de mecanismos de forma a contribuir para se manter o reconhecimento público da ASPEA, tendo como objetivos prioritários:

Estabelecer contactos como o governo, assim como com os órgãos do poder local (câmaras municipais e juntas de freguesia), no sentido de conhecer as suas linhas de ação, acompanhar os processos e colaborar na definição de propostas, relacionadas com as políticas e estratégias de Educação Ambiental;

Promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental.

Fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

A ASPEA fomentará a manutenção e ampliação de parcerias para o desenvolvimento e divulgação das suas atividades e de projetos.

A Direção apresenta a intenção de fazer, o levantamento e sistematização de todos os protocolos e rever a necessidade ou oportunidade da sua revisão de forma a podermos adaptar novos dados, nomeadamente com base na constituição dos núcleos.

## 3.3. Comunicação

### Plataforma online

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo, comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online. A dinâmica da informação e comunicação é da responsabilidade de todos, pelo que se incentivará à disponibilidade dos seus associados e dos coordenadores de projetos e dos núcleos na atualização permanente de conteúdos.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos atuais e futuros.

Com a dinamização desta ferramenta será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos Projetos e núcleos, assim como uma ligação entre os parceiros.

O Blog, visa melhorar a comunicação das atividades, informação relevante, recursos pedagógicos, notícias e curiosidades, entre outras ações, será importante atualizar o blog diariamente para manter o interesse dos seguidores. Neste sentido, foi proposta a inserção do blog no próprio site do Prios, de maneira a aumentar a estatística do número de visitas. Criar espaço de partilha/discussão (Blog) entre os monitores e grupos.

As redes sociais são uma das melhores ferramentas para aumentar a visibilidade e a rede de contactos de qualquer entidade ou projeto. Assim, será importante tornar estas redes mais ativas, com a criação diária de conteúdos (atividades, informação relevante, notícias, recursos pedagógicos e curiosidades) no facebook, assim como a partilha deste material com grupos do facebook que estão dentro da temática de educação ambiental/rios. A criação de um canal de youtube também pode ser interessante para partilha de recursos de divulgação de vídeo e áudio;

### Plano de comunicação

Tendo em conta a importância da imagem, assim como da comunicação interna e externa da associação considera-se relevante a elaboração de um plano de comunicação que passará por: portefólio/Template PDF para apresentações digitais e impressas; comunicação institucional (flyer, cartaz, roll-up); website interativo e dinâmico; facebook com melhoramento ao nível dos eventos da associação; canal YouTube com disponibilização de recursos vídeo e áudio; produção de recursos pedagógicos em vídeos e áudio para serem disponibilizados online. A ASPEA apoiará a criação de um grupo da Agência Jovem de Notícias em Portugal que integrará a rede internacional.

## **Newsletter**

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido consideramos relevante manter a edição de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados. A newsletter continuará a ser digital pela plataforma do web site.

## **Comunicação Social**

Sempre que possível e oportuno será estabelecido contacto com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas que reforcem o papel da Educação Ambiental, nomeadamente a proposta de criação de uma rubrica específica em órgãos de comunicação social escrito ou programa em rádio. Será dada atenção à recolha e divulgação das notícias publicadas, nos meios de comunicação da ASPEA.

## 3.4. Reuniões e Eventos

### 3.4.1 Organizações de Reuniões

A direção da ASPEA apoiará a organização de reuniões entre os núcleos, parceiros dos projetos e das redes em que participa, estando previstas as seguintes reuniões:

- Reuniões de direção alargadas, em cada quadrimestre, sempre que possível organizada por um dos núcleos.
- Reunião Rede Ibérica Projeto Rios
- Reunião de parceiros do projeto eduCO2cean

### 3.4.2 Organização de Jornadas, Seminários, Conferências

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos para a dinamização e divulgação das mesmas.

Como principais eventos, de âmbito nacional e internacional temos a considerar:

- Apoio na organização do 4º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa
- Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental a realizar em Guimarães
- Seminário de Jovens da rede eduCO2cean no âmbito da comemoração do dia Europeu do Mar
- Jornadas de Arte e Ambiente
- Encontro Nacional do Projeto Rios
- Conferências regionais infantojuvenis
- Atividades de sensibilização para a população em geral no âmbito de comemoração de efemérides

Os próprios núcleos terão autonomia e serão incentivados a dinamizar ciclos de conferências ou jornadas regionais de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

O Projeto Rios terá uma agenda de organização de eventos, dos quais se destacam:

- Encontro Nacional de Monitores do Projeto Rios: o 1º a ser realizar em março na cidade de Guimarães, e o 2º será agendado para setembro ainda sem local definido.

- Promover encontros entre grupos do mesmo município ou encontros regionais de grupos dentro da mesma bacia hidrográfica, com a presença da coordenação do projeto rios.
- Organizar 1 bioblitz do projeto rios (inventariação de espécies com a participação do público).
- Fazer 1 ação de sensibilização nacional anual “Rios em Movimento” - todos os grupos participam no seu troço no mesmo dia.

### **3.4.3 Participação em Reuniões**

Sempre que oportuno, e de interesse para a associação, a direção ou representantes da mesma poderão participar em reuniões como forma de contribuir para o bom desenvolvimento dos projetos e redes.

### **3.4.4 Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais**

A Direção, em articulação com os núcleos, desenvolverá esforços no sentido de dar resposta às necessidades apresentadas por qualquer grupo de associados ao nível de formação que poderá ser através de cursos de formação ou da organização de seminários ou jornadas, sendo importante o estabelecimento de parcerias locais.

Os membros da direção participarão, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais sempre que seja cabimentado no orçamento, ou que os mesmos sejam suportados pelas entidades organizadoras. A participação em eventos será divulgada nos meios de comunicação da associação e serão sempre apresentados relatórios da participação nos mesmos.

Sempre que se considere oportuno participar em eventos com custos para a associação deverá ser elaborada uma proposta devidamente justificada e que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de direção.

Está prevista a participação nos seguintes eventos:

- IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa;
- ObservaRia 2017, em Estarreja;
- Noite europeia dos investigadores;
- Bandeira Azul no âmbito da parceria com Águas do Porto.

## 3.5. Formação

### Formação de professores

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que estabelecerá parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação nas áreas da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação.

Será dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estejam aprovados e sempre que exista interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores.

A direção da ASPEA acolherá as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que estejam enquadrados nos objetivos da associação.

### Formação de monitores

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres, será dado seguimento aos planos de formação de monitores de Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação ou que sejam solicitados por entidades externas.

Para a realização dos cursos de monitores deverão ser consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

No âmbito dos objetivos do Projeto Rios, a realização dos cursos de monitores será dado seguimento aos planos de formação que sejam solicitados por entidades externas e parceiras ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas.

#### Cursos de Monitores do Projeto Rios agendados até à data:

- Gaia – Parque Biológico de Gaia, março;
- Barcelos – Camara Municipal de Barcelos;
- Guimarães – Camara Municipal de Guimarães, março;
- Gondomar – Camara Municipal de Gondomar;
- Vila verde – Camara Municipal de Vila verde;
- Beja – Edia–Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva SA.

## 3.6. Projetos Internacionais

O Programa ERASMUS + fomenta a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa e apresentadas candidaturas a diferentes linhas de ação.

O Programa 2020 iniciou em 2015 devendo ser analisadas as oportunidades deste programa.

O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas.

Estaremos atentos para participar em parcerias com Organizações de Educação Ambiental, ONGs e Administração Pública, nomeadamente com a ONG SUSTINEA, da Galiza;

Continuaremos com a coordenação nacional da Iniciativa Carta da Terra, fomentando a aplicação dos seus princípios e valores nas ações e projetos da associação;

Coordenamos a Rede Lusófona de Educação Ambiental, tentando apoiar grupos dos países e comunidades de língua portuguesa.

Coordenamos o projeto internacional ERASMUS+ «eduCO2cean»

### 3.6.1 EduCO2cean

## 3.7. Cooperação no Espaço Lusófono

### 3.7.1 Parcerias

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir para melhorar as condições de intervenção dessas organizações.

A destacar as seguintes organizações com as quais pretendemos continuar, ou mesmo, reforçar as relações existentes através de apoio à participação dos seus afiliados nos nossos eventos, promoção de Cursos de Formação e apoio técnico e documental:

- . ONG NAPAD – Club das Nações para a Proteção do Ambiente e Educação, de São Tomé e Príncipe
- . ONG ADADER – Associação de Defesa do Ambiente e Desenvolvimento Rural, de S. Tomé e Príncipe,
- . ONG NANTYNIAN, da Guiné-Bissau
- . ONG Palmeirinha, da Guiné-Bissau
- . Instituto Marítimo e Portuário da Guiné-Bissau
- . Rede Lusófona de Educação Ambiental.
- . Entre outras

### 3.7.2 Projetos em desenvolvimento ou previstos

- IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a decorrer no Príncipe de 17–20 de julho de 2017
- Seminário de Educação Ambiental a realizar em Timor-Leste
- Apoio à organização do V Congresso de Educação Ambiental dos países da CPLP

### 3.7.3 Candidaturas

Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma iremos acompanhar a abertura de candidaturas e preparar projetos com as organizações já identificadas. Incentivaremos a criação de um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações identificadas no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades que possa ajudar na elaboração de candidaturas.

## 3.8. Voluntariado

### **Banco de Voluntariado**

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, esforçar-nos-emos em dinamizar e garantir a sustentabilidade de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visem congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Desta forma consideramos oportuno realizar uma campanha para a atualização do Banco de Voluntariado Ambiental iniciado em 2014.

Por outro lado, será aberto, em permanência, um espaço de consulta aos associados sobre as suas expectativas em relação ao trabalho da associação em geral e da direção em especial, considerando que a comissão diretiva é somente uma representação das "vontades" dos seus associados e desta forma poderemos, também, agregar voluntários junto do grupo de associados que se disponibilizem a colaborar e dinamizar ações no âmbito das atividades da associação nas suas áreas de implementação.

Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

Apoiaremos os trabalhos dos núcleos e de grupos de voluntários que apresentem propostas de projetos relevantes à direção e de acordo com prioridades definidas.

### **Campanhas**

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, orientá-los-emos para ações ou projetos específicos, nomeadamente campanhas já programadas tais como:

PlantaBosques, coordenado pela ADENEX, Extremadura, Espanha

CleanUP theMED, coordenado pela Legambiente, Itália

Limpar Portugal, coordenado pela Amo Portugal – Associação Mãos à Obra Portugal

## 3.9. **Projetos Nacionais e Internacionais**

### **Projeto Rios**

De salientar que a lista de atividades que se segue não espelha todas as atividades que efetivamente vão ser realizadas no âmbito do Projeto Rios (PR) no ano de 2017, uma vez que ao longo do ano o Projeto é convidado pelos grupos, por parceiros e outras instituições para realizar diversas ações, desde palestras, ações de formação, saídas de campo, exposições, ações de melhoria, ações de sensibilização, entre outras, que, neste momento, não nos é possível calendarizar.

Assim, listamos as atividades que nos propomos fazer ao longo do ano, sendo que algumas são suficientemente abrangentes para acolher todos os convites endereçados ao Projeto Rios:

- Realizar diariamente apoio administrativo/secretariado geral do PR;
- Registo e envio mensal de dados (mapas e documentos) para a contabilidade;
- Realizar/garantir a gestão financeira do PR;
- Atualizar a bolsa de voluntários do PR;
- Estabelecer protocolos com entidades parceiras do PR e criar novas parcerias;
- Integrar outros programas nacionais (ex.: Ciência Viva no Verão, Bandeira Azul e outros programas)
- Organização/construção e envio de Kits do PR;
- Analisar e submeter candidaturas a programas/projetos no âmbito das temáticas do PR;
- Pesquisar financiamentos e (novos) parceiros do PR no sentido de garantir a sua sustentabilidade financeira;
- Contactos, acompanhamento e apoio aos grupos do PR (saídas de campo, ações de melhoria,...);
- Organizar 1 bioblitz do projeto rios (inventariação de espécies com a participação do público).
- Fazer 1 ação de sensibilização nacional anual – todos os grupos participam no seu troço no mesmo dia.
- Participar na noite europeia dos investigadores.
- Pedir aos monitores para informar a coordenação do PRios de atividades/ações que irão decorrer dentro do tema do ambiente e rios.
- Dinamizar encontros entre grupos do mesmo município ou encontros regionais de grupos dentro da mesma bacia hidrográfica.
- Atualização da base de dados dos Monitores do PR; receção e tratamento dos dados das fichas de monitor; contactos individuais;

- Contactar possíveis entidades, associações, escolas, universidades séniores, grupos de NEEs para integrarem a nossa base de grupos;
- Divulgação das atividades do PR realizadas, através de diferentes meios de comunicação, palestras, seminários, etc.;
- Implementar um Plano da Comunicação que integre uma Newsletter, dinamização do Facebook, criação de um canal de youtube, criação de material de divulgação (flyers, cartazes, roll-ups e apresentações);
- Acolhimento e orientação de estágios de licenciatura e CTesp;
- Desenvolvimento da APP do PR;
- Participação em atividades promovidas por parceiros do PR; - Apoio na divulgação de outras atividades/projetos da ASPEA; - Integrar outros projetos da ASPEA realizando ações em parceria;
- Participação em palestras e encontros promovidos por outras instituições nacionais e internacionais;
- Estabelecer protocolo com a UFP - Universidade Fernando Pessoa;
- Atualização dos conteúdos do site da ASPEA, referentes ao PR;
- Avançar com o processo de acreditação da ação de formação do PR (25h, até 1 crédito) com o Centro de Formação da Ordem dos Biólogos do Norte;
- Realizar o Encontro Nacional de Monitores, janeiro e fevereiro;
- Rever/Renovar os diferentes conteúdos/materiais que integram o kit do PR;
- Participação na Palestra "Mostra Ambiente", a realizar na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, fevereiro;
- Realização de cursos de Monitores do PR;
- Apoio nas Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Guimarães;
- Construção/Atualização de base de dados dos órgãos de comunicação social;
- Participação no programa nacional "Ciência Viva no Verão";
- Participação no programa nacional "Bandeira Azul - Atividades de Educação Ambiental", Tema oficial Bandeira Azul 2017: "O teu Planeta é a tua Terra";
- Reunião da Rede Ibérica do Projeto Rios (no decorrer no Encontro Nacional);
- Atualização da base de dados dos Grupos do PR; receção e tratamento dos dados das fichas de inscrição; contactos individuais;
- Elaboração de relatório de atividades de 2017 e plano de ação para 2018;
- Acolhimento de Estagiários.

## EduCO2cean

O projeto reúne 7 parceiros de diferentes países e actividades profissionais com o objetivo de implementar modelos de educação para transmitir à sociedade o desafio da mudança global nos oceanos, o projeto EduCO2cean reúne 7 parceiros de diferentes países e actividades profissionais com o intuito de testar modelos SCT - Sociedade, Ciência e Tecnologia - de educação.

A ideia é que o sistema seja aplicado em toda a União Europeia, para transmitir à sociedade a importância da investigação nos impactos e mitigação das alterações climáticas no oceano, com ênfase especial no oceano Atlântico e no Mar Báltico, tendo como vantagem a liderança da União Europeia neste campo de conhecimento.

O Projeto propõe o desenvolvimento de competências - chave de iniciativas de negócio e desenvolvimento da criatividade na comunicação, sensibilização e desenvolvimento de ideias para alcançar um maior desenvolvimento sustentável para o mar. Está focado na implicação e envolvimento dos estudantes em iniciativas destinadas à criação de ideias, comunicação e sensibilização ambiental, dar-lhes ferramentas com as quais irão aumentar as suas oportunidades de empregabilidade no âmbito da procura de soluções para a mudança global nos oceanos.

Neste projecto, os alunos tornam-se investigadores que colaboram em projectos científicos. O impulso que EduCO2cean tem na liderança, no trabalho em equipa, ferramentas de comunicação e a formação científica rigorosa, irá permitir-lhes aprender mais, melhor e mais profundamente. O foco é chegarem a 2020 em melhores condições e com melhores oportunidades para trabalhar na sociedade do conhecimento que irá estimular uma economia europeia mais competitiva e ambientalmente mais respeitadora.

Dados:

- Duração de 24 meses (de 1 de setembro de 2016 a 31 de Agosto de 2018)

Coordenador: Associação Portuguesa de Educação Ambiental (Portugal)

Parceiros

IES Ribeira do Louro (Espanha)

Ciência Viva-Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (Portugal)

Univerisade de Vigo (Espanha)

IES Virxe do Mar (Espanha)

Marine Alliance for Science and Technology - Escócia (Reino Unido)

Caretakers of the Environment International (Polónia)

## **Viagens na nossa terra**

Viagens na nossa terra é um programa de atividades outdoor destinado a famílias, tendo como objetivo despertar para as problemáticas ambientais em diferentes contextos e agir localmente. Conta com ações em diferentes espaços e contextos a partir de uma organização dos núcleos tendo como base: aventuras no campo; aventuras na montanha; aventuras nas dunas; aventuras na cidade.

## **Agência Jovem de Notícias**

Pretende-se criar uma rede nacional que integre uma rede internacional de jovens com o objetivo de acompanhar atividades da ASPEA e outras de forma a produzirem notícias no âmbito da Educação Ambiental, em particular, e do ambiente, em geral.

## 3.10. Redes Nacionais e Internacionais

### **CPADA**

#### **Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente**

A CPADA Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente foi criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), integrando 110 ADA/ONGA (Associações de Defesa do Ambiente/Organizações Não Governamentais de Ambiente) de âmbitos Nacional, Regional e Local, de grande diversidade temática (conservação da natureza, ordenamento do território, património construído, ambiente urbano, transportes alternativos, bem estar animal, agricultura biológica, educação ambiental e atividades específicas, como espeleologia, montanhismo, escutismo e cicloturismo), espalhadas no Continente e Regiões Autónomas, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhar de associados. A ASPEA tem feito parte dos Órgãos Sociais da CPADA e pretende continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

### **Ecoclubes**

Rede de Ecoclubes tem como objetivo a dinamização do associativismo jovem e da sua participação nas preocupações ambientais e em atividades autónomas e regionais em prol do ambiente. Pretendemos incentivar a criação de grupos da ASPEA Jovem para participar nas iniciativas dos Ecoclubes.

### **Caretakers of the Environment International**

A ASPEA é a delegação nacional da RedeCaretakers que pretende promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências anuais.

## **Agência Jovem de Notícias**

### **Rede Lusófona de Educação Ambiental (REDELUSO)**

Criada a partir das Jornadas da ASPEA, em 2005, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa. A ASPEA tem tido um papel de dinamização desta Rede no âmbito da organização do IV e V Congressos Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa. Através desta Rede temos promovido várias iniciativas e partilhado trabalhos e projetos da associação. A REDELUSO tem facilitado o acesso a contactos de organizações dos países da CPLP, permitindo conhecer os trabalhos e investigação no campo da EA, assim como ampliar e fortalecer uma aproximação institucional, respondendo a um dos eixos prioritários do plano de ação 2016–2019.

### **Iniciativa Carta da Terra**

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios.

### **Rede PlanTEA**

A Rede PlanTEA é a Rede Planetária do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. A ASPEA recebeu por fazer parte desta Rede um prémio atribuído internacional em 2013, atribuído pela Perfeitura de São Paulo.

## 3.11. Representação da Associação

### Núcleos

A direção apoia todos os núcleos existentes, em fase de criação ou que se venham a criar através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a:

Encontros Regionais de Educação Ambiental;

Ações de sensibilização – Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade;

Exposições temporárias;

Publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio);

Celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente);

Programa de ocupação de tempos livres;

Oficinas de reutilização criativa;

Palestras;

Apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais;

Campanhas;

Comemorações de Efemérides.

## 3.12. Atividades previstas pelos núcleos

Os núcleos terão autonomia no desenvolvimento do seu plano de atividades acompanhados por membros da direção, de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

As atividades realizadas dos Núcleos têm como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, cinco dos objetivos que norteiam a Associação: Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas, aberto a todos os interessados; Descentralizar as áreas de intervenção da associação, através da dinamização do respetivo Núcleo; Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular; Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA; Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

### **Núcleo Açores**

---

#### **Comunicação do Núcleo**

- Participação Anual no Site Oficial da Aspea.
- Redes Sociais – Facebook.

#### **Estabelecimento de Parceriais com o Núcleo**

- Estabelecimento de parceria com a Associações de Defesa do Ambiente, Juntas de Freguesia, Institutos, da Universidade dos Açores, empresas entre outras entidades

#### **Colaboração do Núcleo na Organização de Congressos, Jornadas, Conferências e Afins**

Congresso Internacional de Países e Comunidades de Língua Portuguesa de Educação Ambiental Lusófonos e XXIII Jornadas Pedagógicas

#### **Participação do Núcleo em Projetos Nacionais:**

- Educo2Ocean
- Projeto Rios – Saída de Campo Projeto Rios

#### **Atividades do núcleo 2017**

janeiro: Reunião da Direção e núcleos

fevereiro: Trilhando pela Ilha (Dia Mundial das Zonas Húmidas, perímetro Caldeira)

março: reunião do núcleo, participação XXIII Jornadas Pedagógicas, reunião escola profissional do clube do ambiente

abril: Intercambio Juvenil Sustinea

maio: As Plantas da Nossa Sede (Dia Internacional do Fascínio das Plantas) e atividade com a Escola Profissional da Horta (Educo2Ocean)

setembro: Oficinas (Re) Imaginar o Corpo

outubro: Encontro Bicletada

novembro: Workshop Do óleo usado ao sabão e detergentes

dezembro: Oficinas Natal solidário

### **Núcleo Aveiro**

---

- Apoio a grupos de Projeto Rios da região.
- Apoio à organização do IV Congresso Lusófono de EA a realizar-se no Príncipe.
- organização das XXIII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental
- maio, 6 a 9 – Feira ObservaRia, Salreu
- junho, 2 e 3 – Feira do Ambiente, Anadia
- Visitas e reuniões a escolas para apresentação das actividades da ASPEA
- Coordenação e apoio ao desenvolvimento das atividades do projeto EduCO2cean
- Participação no Grupo Eco Escolas no Centro Educativo Vera Cruz
- maio, 20 – Comemorações do Dia Europeu do Mar, no âmbito do Projecto EduCO2cean

- maio, 20 - Participação na Campanha de limpeza de praia, no âmbito do Projecto EduCO2cean
- Apoio ao secretariado da direcção nacional, nomeadamente ao nível da contabilidade e gestão de sócios, e comunicação Newsletter, Site e Facebook, Base de dados de escolas e autarquias e outras
- Acompanhamento de estagiários da Escola Secundária José Estevão

### **Quinta Ecológica da Moita e Centro de Educação Ambiental**

No ano 2017 dar-se-á seguimento ao projeto da Quinta Ecológica da Moita com a dinamização de atividades para escolas e público em geral.

Destacam-se ações de recuperação de trilhos e casa para o centro de educação ambiental; cursos de formação; exposições; dinamização das hortas familiares e horta pedagógica; dinamização do apiário pedagógico; criação de um parque pedagógico de energia renováveis; criação do parque aquático e dos anfíbios e répteis. criação do parque de campismo rural; construção de salas polivalentes e recepção; consultoria para planeamento paisagístico dos espaços da QEM.

As atividades que se podem realizar na QEM o ano inteiro são:

AULAS NA NATUREZA - Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação Ambiental; biologia; hortas pedagógicas; desporto de natureza; linhas de água; charcos; artes; escrita criativa; atividades socioeconómicas

HÁ VIDA NA ÁGUA - Áreas Temáticas / Conteúdos: Recursos hídricos; biologia; ecologia; bioindicadores da qualidade da água; espécies dulçaquícolas; recuperação de linhas de água

CONHECER AS ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES - Áreas Temáticas / Conteúdos: Insetos polinizadores; polinização; floresta; apicultura naturalista; conservação da biodiversidade; autossuficiência alimentar; ecologia.

À DESCOBERTA DA MATA COM ARTE - Áreas Temáticas / Conteúdos: Reutilização criativa; ecologia; floresta

MÃOS À HORTA - HORTA PEDAGÓGICA NA QEM - Áreas Temáticas / Conteúdos: Agricultura biológica e biodinâmica; conservação da biodiversidade; soberania alimentar; conservação de sementes de espécies tradicionais; jogos dos sentidos

A QUINTA VAI À ESCOLA - Áreas Temáticas / Conteúdos: Reutilização criativa; ecologia; floresta

TRILHO DE DESCOBERTA DA MATA - Áreas Temáticas / Conteúdos: Flora autóctone e exótica; fauna; floresta; ecologia

GINÁSTICA ENERGÉTICA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação ambiental; Yoga Terapia; Chi Kung (ou Qi Gong); Reeducação Postural Global (RPG); Respiração; Equilíbrio; Vitalidade; Força

ALIMENTAÇÃO NATURAL – Áreas Temáticas / Conteúdos: Biodiversidade; Biotecnologia; Consumo biológico; OGM; Saúde Ambiental; Segurança do Solo.

COZINHAR COM O SOL – Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação Ambiental; Energias Renováveis; Energia Solar; Sustentabilidade ambiental.

### **Atividades para o público geral:**

- janeiro/fevereiro, 21 a 15 – exposição “Poluição dos Mares”;
- fevereiro/junho, 12 a 4 – Curso de Apicultura;
- fevereiro, 25 – Oficina de plantas medicinais e preparados básicos;
- fevereiro, 26 – Curso de Flora Apícola;
- março, 4 – Curso Iniciação ao Macramé;
- março, 11 – Oficina sabores da Horta e Viveiros;
- março, 25 – Oficina de elaboração de Sabão Natural;
- abril, 1 – Curso Consociação e Pragas;
- abril, 15 – Cosmética Natural: cremes e leites corporais;
- maio, 7 e 21 – Ciclo de Música – Conservatório de Música de Aveiro;  
Concertos – parceria Conservatório
- junho, 4 e 18 – Ciclo de Música – Conservatório de Música de Aveiro;  
Concertos – parceria Conservatório
- junho/outubro, 10 a 1 – Baile do Lusco Fusco;
  - Danças sociais e concertos ao fim da tarde – Parceria com Tradfolk
- março/setembro, 26 a 10 – Domingos às Cores;
  - Workshops alternativos, sessões de poesia e piquenique partilhado (oferta de chá e limonada (com louro, limonete e limão da quinta);
- maio, 13 e 14 – Retiro de Clown – parceria Pantopeia;
  - 2 dias de workshops para iniciar e/ou aperfeiçoar técnica de clown, num ambiente natural.
- maio, 22 – Bioblitz – Dia da Biodiversidade;
- julho, 25 – Dia Fora do Tempo;
  - Massagens, sessão de yoga do riso, Banho de Congo; relaxamento, partilhado (oferta de chá e limonada (com louro, limonete e limão da quinta);
- junho, 16 – Yoga do Riso;
- março, 26 / Abril, 30/ Maio, 28/Junho, 25/Julho, 30/Setembro, 24/Octubro, 29/  
Novembro, 26 – Sessões de Cinema ao Ar Livre – extensão CineEco Seia  
a calendarizar – Teatro na Natureza – parceria Pantopeia;

- Aproveitar o cenário natural para sessões de improvisação e jogos dramáticos;
- a calendarizar – Visitas Guiadas com percurso Teatral – parceria Pantopeia;
- a calendarizar – Exposições

### **Actividades para a Família**

- fevereiro, 18/ Março, 18/Abril, 8 – Histórias na Quinta ;
- abril, 22 – Histórias na Quinta + atelier + celebração Dia da Terra;
- maio,6 / julho,1 – Yoga com histórias;
- outubro, 31 – Noite das Criaturas das Trevas.

### **Actividades para Crianças e Jovens**

- abril, 5, 10, 17 – Eco-Campo da Páscoa – parceria Pantopeia;
  - junho, 26 a 30// julho, 3 a 7//10 a 14//17 a 21//24 a 28 – Campo de Férias de Verão – parceria Pantopeia;
  - junho, 1 – À Descoberta da Mata com Arte
  - junho, 18 e 19 – Noite das Lanternas – parceria Pantopeia;
- a calendarizar – A Quinta vai à Escola

- Actividades para promover a QEM (ex. Construção moinhos vento, rocket stove,...)
- Jornal digital (actividades, relatórios, jogos,...);

a calendarizar – Festas de Aniversário

### **Celebrações e efemérides**

- maio, 20 – Celebração Dia Europeu do Mar – Educ2ocean+ happening praias
- junho, 10 – Dia Aberto na QEM – aniversário + Baile Lusco Fusco;
  - Visita guiada à QEM, com lanche partilhado, workshop de reutilização artística para embelezar a QEM (ex: criação de espanta espíritos, caça sonhos, suportes para vasos, mandalas com flores ou pedras,...), oferta de chá e limonada (com louro, limonete e limão da quinta);
- julho, 2 – Festa do Mel;
- setembro, 22 – Comemoração Dia Europeu sem Carros – happening Cidade
- setembro, 23 – EcoOutono – festival e festa das Colheitas;
- dezembro, 5 – Dia Internacional do Voluntariado;
- dezembro, 16 – Natal Solidário.

## **Núcleo Bragança**

---

– janeiro – realização de um Jantar de Reis com os habitantes da aldeia de Mós. Este evento tem como finalidade promover o convívio com os habitantes da aldeia de Mós num clima de confraternização. Haverão dois momentos musicais ao vivo, com músicos e vozes cantando repertório de canções desta época festiva.

– ao longo do ano – estabelecer protocolos com várias instituições locais/regionais (CMB, Juntas de freguesia, IPB,...).

– março a maio – promover a realização de um estágio do curso de licenciatura em Educação Ambiental

da Escola Superior de Educação de Bragança (um estagiário)

– Está previsto um estagiário para o núcleo de Bragança da ASPEA. Fará trabalho em várias vertentes, de acordo com um plano de estágio estabelecido e acordado entre a ASPEA Bragança e o IPB.

– ao longo do ano – dar continuidade à divulgação do conceito inovador “Aldeia de Mós –Centro Comunitário de Educação Ambiental”.

– datas a confirmar – elaborar um diagnóstico dos recursos e potencialidades do concelho de Bragança.

–datas a confirmar – dar continuidade ao evento “Conversas com (bom)ambiente”.

– semestralmente – conversas informais sobre temas ambientais, onde também se podem visualizar filmes, documentários, ter música ao vivo...

– data a confirmar – Realizar a Feira “Toma ládá cá”: Feira de trocas, em parceria com outras Associações (Enzonas, Quercus, Aldeia). Este evento tem como finalidade a venda e/ou troca de produtos usados (livros, CDs, roupa, etc.) que não tenham já utilidade para os seus proprietários. Com um formato de feira e com um regulamento próprio, tem como base a valorização de materiais evitando que o seu destino seja o ecoponto e/ou ecocentro. Pretendemos envolver não só a população de Mós mas também toda a população do concelho de Bragança.

– abril a junho – Planificar e realizar percursos pedestres interpretativos na zona de Mós e no Parque Natural de Montesinho.

– datas a confirmar – Participarem dias comemorativos dando apoio a atividades da autarquia de Bragança, dependendo do apoio da CMB (aguardando resposta).

– datas a confirmar – Participar em eventos de cariz ambiental promovidos pelo Instituto Politécnico de Bragança (ex. “Dia do fascínio das plantas”, etc.)

–janeiro a junho – apoio a atividades do projeto solidário “Bragança–Marrocos: Educação e solidariedade unindo povos e culturas”. Este projeto idealizado desde o

início de 2016 – pretende unir duas escolas do 1º ciclo do ensinobásico de Bragança e de uma aldeia isolada de Marrocos, com várias carências, nomeadamentede material escolar. Pretende-se que os alunos das duas escolas entrem em contacto através de realizaçãode trabalhos que serão expostos nas escolasrespetivas. Ostrabalhos, predominantemente sob a forma gráfica e de desenho, terão como temaa valorizaçãodo patrimónionaturale cultural de cada região, que será divulgado entre escolas, numa troca de experiências. A par deste contacto, realizado pessoalmente em Marrocos por um dos membros da ASPEA Bragança, será promovida uma campanha de angariaçãode material escolar para entregar na escola marroquina (com a ajuda da embaixada de Marrocos em Portugal). A entrega de material está prevista para maio de 2017, altura em que o membro da ASPEA Bragança se deslocará (numa viagemde moto) à escola marroquina. Estabeleceram-se já contactos com a embaixada de Marrocos em Lisboa algumas potenciais instituições parceirase aguardam-se informações para que o projeto avance e se concretize em 2017. O projeto terá uma páginaweb própria, que será divulgada em momento oportuno.

–data a confirmar – promover a realização de uma etapa (percurso pedestre) do Caminho de Santiago, saindo de Bragança, para sócios da ASPEA.

– ao longo do ano – angariar novos sócios; criar bolsa de voluntariado,

– ao longo do ano – divulgar a ASPEA–Bragança em eventos locais/regionais

## **Núcleo Lisboa**

---

Durante o ano 2017, Colaboração Colégio Santa Maria (Lapa). O Núcleo da ASPEA Lisboa está a desenvolver um conjunto de atividades com o colégio em quase todos os níveis de ensino. Serão aproximadamente um conjunto de entre 85 e 90 sessões (sessões, visitas de estudo, reuniões, etc).

Projeto Clima é connosco. Embora o projeto já esteja finalizado, serão divulgadas as sessões de “A influência da dieta nas alterações climáticas” em algumas escolas, pelo que poder-se-ão replicar.

Projeto EDUC2OCEAN. Acompanhamento do projeto com uma escola de Lisboa.

Projeto “Vamos cuidar do planeta”: organização e procura de contatos para estabelecer o projeto VCP em Portugal. Planeamento da conferência europeia em 2018 (procura de financiamento, parceiros, elaboração de candidaturas, etc.)

Conferência Caretakers International of the Environment: procura de grupo de jovens para participar e procura de financiamento.

Plantabosques 2017. Organização de um dos 2 grupos: uma escola e um grupo informal de voluntários e colaboradores.

CleanUp the Med. Organização de um grupo (turma) para participar em Maio 2017 para a região de Lisboa.

Jornadas Arte e Ambiente. Organização de Jornadas em outubro de 2017.

Jornadas Educação Ambiental (Guimarães s). Apoio na organização do evento.

Apoio na seleção de jovens para programas youth exchange quando contactados

Programa de ações “Vamos à Horta”: Passeios de reconhecimento de espécies comestíveis no Parque Florestal Monsanto

Programa de voluntariado ambiental, que inclui o Plantabosques, o Clean up the Med, uma ação “Limpa Rios” e outros eventos ainda a programar.

Último domingo de cada mês – Atividades de voluntariado ambiental.

Atividades ambientais no Parque Florestal de Monsanto

Organização da conferência 2018 LTCP

## **Núcleo Viseu**

---

É imperativo que o núcleo consiga ter pelo menos uma pessoa funcionária/o da instituição que possa dar resposta às solicitações institucionais internas e externas, seguindo naturalmente as diretrizes da coordenação local em consonância com a direção nacional.

Dados os compromissos já assumidos, a coordenação do núcleo em Viseu irá manter as suas funções durante o ano de 2017, na esperança que consigamos a necessária estabilidade e recursos para que possamos avançar com segurança.

No decorrer do ano de 2017 estão garantidos os compromissos já assumidos (PlantaBosques e Educo2cean), ficando todos os restantes projetos e ações condicionados à disponibilidade de recurso humano que apenas poderá ser analisada momento a momento por cada ação, atividade ou projeto a desenvolver.

Atividades

- março, PlantaBosques, dinamização de atividades;
- junho, organização da reunião de direção alargada;
- Ao longo do ano, Educo2cean, acompanhamento do projeto desenvolvido na Escola Secundária Alves Martins, em Viseu;
- ao longo do ano, ações, projetos, oficinas..., desenvolvimentoo condicionado à capacidade de resposta e disponibilidade de recursos humanos.

## 3.13. Recursos

### **Inventário**

Considerando a importância do papel que temos em Educação Ambiental pretendemos realizar um inventário dos recursos existentes e disponibilizá-los de forma sistematizada de forma a poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pela associação nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

### **Centro de Recursos**

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

## 3.14. **Angariação de Fundos e Candidaturas**

### **Linhas de Financiamento**

No âmbito do Programa ERASMUS + fomentaremos a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter as dinâmicas que foram criadas pela anterior direção ao nível das parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa.

Programa EEAGrants conta com 2 linhas de financiamento: empoderamento, Grupos desfavorecidos, fortalecimento das associações. Acompanharemos a abertura de candidaturas no sentido de estudar a oportunidade de apresentar projetos, sempre que se disponibilizem pessoas para a respetiva coordenação. O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas. Prevê-se a apresentação de uma candidatura para um projeto de Parcerias Bilateral.

Estaremos atentos a abertura de linhas de financiamento que possam fortalecer o âmbito de ação da ASPEA e assim podermos apresentar candidaturas a financiamento dos projetos, nomeadamente nas seguintes linhas:

- Candidatura a programas de mobilidades e formação
- Candidatura a Projeto de Parcerias e a projetos de Módulos de Formação dos colaboradores da ASPEA
- Candidatura para Projeto de Educação Ambiental em São Tomé e na Guiné-Bissau
- Candidatura à continuidade da colocação ao serviço dos projetos da ASPEA de um docente em mobilidade ao abrigo do protocolo ME/MA para a educação ambiental para a sustentabilidade

Será efetuado um levantamento e sistematização de programas que se enquadram nos objetivos da ASPEA.

### **Empresas e Fundações**

Serão estudadas as possibilidades de se criar um grupo de trabalho que ajude a preparar um processo de apresentação da ASPEA a empresas e fundações que possam ter interesse em financiar projetos e atividades da associação.

### **Eventos**

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras da música e da cultura de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

## **3.15. Outras Atividades**

### **Estatuto de Utilidade Pública**

A ASPEA solicitou em tempos o Estatuto de Utilidade Pública, não tendo sido atribuído por falta de cumprimento de alguns requisitos.

Tendo em conta a importância deste reconhecimento iremos analisar o processo e os ajustes necessários para podermos ter acesso ao Estatuto de Utilidade Pública.

# 4. Orçamento

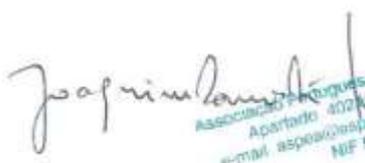
## 2017

Para o ano 2017 o orçamento esperado é o seguinte:

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>€</b>
Subsídios à exploração	50.000,00
Outros Proveitos Operacionais	60.000,00
Total	110.000,00
<b>Custos e Perdas</b>	<b>€</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	108.000,00
Resultado Líquido do Exercício	2.000,00
Total	110.000,00

Lisboa, 17 de abril de 2017

O Presidente da Direção

  
Associação Portuguesa de Educação Ambiental  
Apartado 40280 1500-001 LISBOA  
e-mail: aspea@aspea.org www.aspea.org  
NIF 502 500 785

Joaquim José Marques Ramos Pinto